

POR LETÍCIA GUEDES*

Num mundo em que novas tendências surgem a todo momento e o armário de roupas parece cada vez mais cheio, encontrar uma peça versátil que compõe o look de diferentes maneiras é extremamente valioso, tanto para quem usa quanto para o meio ambiente. E, se tem um acessório multifuncional que carrega um leque de possibilidades, é o lenço de tecido.

Clássico, aparece na moda desde os primórdios, às vezes com mais força, mas nunca sai totalmente de cena. Camila Gonzaga, designer especialista em moda inclusiva, conta que o lenço se tornou popular, de fato, a partir de 1960, quando a então primeira-dama dos Estados Unidos, Jackie Kennedy Onassis, adepta dos lenços, passou a ser reconhecida pelo seu estilo. “Ela tinha um vasto acervo de lenços de seda e foi ícone na época por usar o acessório em várias ocasiões, esbanjando estilo e elegância.”

Mas os lenços eram vistos nas composições bem antes disso. Camila explica que existem relatos de que a rainha Nefertiti, do Antigo Egito, foi uma das primeiras mulheres a utilizar o lenço como adorno e alguns estudos apontam que os romanos utilizavam o acessório aromatizado, feito de linho, amarrados ao pescoço para conter o suor, na época de Cristo.

A produtora de moda Blenda Dourado conta que logo que os lenços começaram a ser usados eram carregados de versatilidade. Apareciam na composição desde em adornos elegantes na cabeça até como acessório de moda em torno do pescoço, por exemplo.

As várias formas de usar

Blenda sugere que o lenço pode ser usado na cabeça, para um visual boêmio; no pescoço, para

O lenço no look

Multifuncional, o acessório pode ser usado em qualquer hora do dia e, a depender da textura e da estampa, transmite diferentes mensagens

